

ATUAÇÃO ACADÊMICA NO DESENVOLVIMENTO DE OFICINA DE SEXUALIDADE NA ESCOLA

Pesquisadores: KRUCZEWSKI, Bruna
MARTINI, Cristiane Marcelina
SATICQ, Sislai
OLIVEIRA, Cristiane

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), sexualidade é uma energia que move o indivíduo a buscar ternura, contato, amor, intimidade e autoconhecimento e que se integra no modo como ele age, sente e se move (BOCK, 2004). O objetivo com esta pesquisa foi desenvolver, por meio da extensão acadêmica, atividades de educação sexual na comunidade escolar. Trata-se de uma pesquisa-ação, que se originou de um projeto raiz, intitulado *Unoesc na Escola*. A oficina sobre sexualidade foi desenvolvida por acadêmicas do Curso de Medicina, com orientação e supervisão docente, no segundo semestre de 2015, na Escola Estadual São José, localizada no Município de Herval d'Oeste, SC. Participaram voluntariamente dessa ação 55 estudantes do ensino médio. A oficina foi dividida em dois momentos, iniciando com a apresentação e o debate dos seguintes temas: concepções sobre sexualidade; aparelho reprodutor masculino e feminino; reprodução humana; menstruação; desenvolvimento fetal; Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs); gravidez e métodos contraceptivos. No segundo momento foi realizada uma atividade lúdica, compreendendo que seu uso estimularia o desenvolvimento de várias capacidades, como o diálogo e a reflexão sobre a realidade. Cada participante recebeu um símbolo; eles tinham que se movimentar e escolher outros integrantes para compor uma equipe. Ao final foi revelado aos participantes que cada símbolo representava uma DST, assim, esses jovens puderam aprender por meio da experiência o conceito de risco e vulnerabilidade e também conhecer como ocorre a transmissibilidade das doenças. O desenvolvimento de oficinas nas escolas se mostrou, na prática, uma excelente oportunidade de desenvolvimento de estratégias para a promoção da saúde de estudantes de ensino médio, visto que estimulam os jovens a promoverem o autocuidado e a adotarem estilos de vida saudáveis, reduzindo a vulnerabilidade às DSTs, como a AIDS e as hepatites virais. Desse modo, a extensão fortalece cada vez mais os laços e contratos entre universidade-escola-comunidade. Atividades como essas, desenvolvidas por estudantes do Curso de Medicina, envolvendo a comunidade local, marca um processo de cuidado educativo, cultural e científico, que viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade.

Palavras-chave: Extensão universitária. Educação em saúde. Sexualidade.

REFERÊNCIAS

BOCK, Ana Mercês Bahia. A perspectiva sócio-histórica de Leontiev e a crítica à naturalização da formação do ser humano: a adolescência em questão. *Cad. CEDES*, v. 24, n. 62, p. 26-43, 2004. ISSN 0101-3262.